

CONSCIENTIZAÇÃO DO MERCÚRIO UTILIZADO NO GARIMPO ILEGAL E O IMPACTO NA VIDA DOS ANIMAIS AQUÁTICOS

Letícia Sousa Soares¹, Shailoh Kimberlly Singh², Ellen Araújo Passos³, André Luiz Baptista Galvão⁴

Resumo: O garimpo ilegal é uma das principais atividades responsáveis pela degradação ambiental e pelos impactos à vida aquática, especialmente devido ao uso de mercúrio no processo de extração do ouro. Esse metal pesado é empregado na formação de amálgamas com o ouro, e uma parcela significativa é lançada no ambiente, contaminando solos e cursos d'água. No meio aquático, o mercúrio é transformado em metilmercúrio, uma substância altamente tóxica e de fácil absorção pelos organismos aquáticos, acumulando-se nos tecidos de peixes, tracajás e outros animais, comprometendo seu desenvolvimento, reprodução e sobrevivência. Esse processo de bioacumulação propaga-se pela cadeia alimentar, representando sérios riscos à saúde humana. Estudos realizados em Roraima, nas comunidades indígenas da Terra Yanomami e na bacia do rio Branco, identificaram níveis de mercúrio acima dos limites seguros estabelecidos pela Anvisa, tanto em peixes quanto em moradores de comunidades próximas às áreas de garimpo ilegal. Em algumas regiões, os animais analisados apresentaram concentrações de mercúrio mais de seis vezes superiores ao limite permitido, enquanto moradores apresentaram valores acima de 90% do recomendado. O consumo de alimentos e água contaminados causa graves problemas de saúde às populações ribeirinhas e urbanas expostas, resultando em distúrbios neurológicos, motores, reprodutivos e em diversas doenças crônicas. O impacto do garimpo não se restringe à vida aquática. A contaminação alcança diretamente os seres humanos por meio do consumo de peixes contaminados, sendo o metilmercúrio uma neurotoxina potente capaz de causar sérios danos neurológicos, especialmente em crianças e fetos. Além da contaminação química, o garimpo ilegal provoca desmatamento, assoreamento de rios, alteração dos cursos d'água, ameaça à fauna e à flora nativas e destruição de habitats naturais, intensificando ainda mais os danos aos ecossistemas aquáticos. Diante dessas evidências, a conscientização sobre o uso do mercúrio, seus efeitos e os impactos ambientais decorrentes é essencial para o fortalecimento das ações públicas de fiscalização e combate ao garimpo ilegal, visando à sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos. Somente por meio do incentivo a atividades econômicas sustentáveis e da valorização dos recursos naturais será possível preservar a Amazônia, proteger a fauna aquática e garantir a continuidade da vida nos rios amazônicos..

Palavras-chave: poluição hídrica; contaminação ambiental; ecotoxicologia.

¹Discente de Medicina Veterinária da UFRR/Campus Cauamé. E-mail: leticiasoaresufrr@gmail.com

²Discente de Medicina Veterinária da UFRR/Campus Cauamé. Email: shailohkimberlly@gmail.com

³Discente de Medicina Veterinária da UFRR/Campus Cauamé. Email: vetellenpassos@gmail.com

⁴Docente Universidade Federal de Roraima – Centro de Ciências Agrárias